

AVALIAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS EM CÃES COM LEISHMANIA SP. EM USO DE TRATAMENTO SISTÊMICO

Eixo: Protozoologia

Daiana CS Batista ¹

Matheus R Oliveira ²

Sofia C Schettino ²

Victor FS Lima ³

Introdução: O tratamento de feridas em cães é um campo já há bastante tempo estudado, contudo, quando essas feridas são causadas por leishmanioses os estudos ainda estão em avanço e necessitam de novas investigações, isso em razão da gravidade da doença, tanto em humanos quanto em animais, e ao alto potencial disseminador das doenças por meio das áreas lesionadas. **Objetivo:** Avaliar a evolução das lesões em cães positivos para leishmanioses em uso de tratamento sistêmico com alopurinol na dose 15mg/kg a cada 12 horas e domperidona 0,5mg/kg 1 vez ao dia **Metodologia:** Foram selecionados, após aprovação pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Sergipe (CEUA-UFS nº 2443270622), 6 caninos positivos para leishmanioses por avaliação clínica e laboratorial, com uso de teste rápido DPP® Bio-Manguinhos e teste confirmatório parasitológico. Os pacientes positivos foram agrupados e acompanhados quanto a evolução das lesões. Para isso foram aferidas as medidas por meio de instrumento paquímetro plástico 6 mm Ecoline® e registro fotográfico com câmera de um *smarthphone* da marca Motorola® modelo E71 5G Android 12 e realizado o registro fotográfico das lesões em 2 momentos, Dia 0, no dia do início da medicação sistêmica, e Dia 30 para 30 dias após o início do tratamento. **Resultados:** Dos 6 pacientes testados, 3 foram confirmados como positivo e agrupados para acompanhamento. No Dia 0 as medidas obtidas para o paciente X foram 0,81x1,12cm; o paciente Y foram 2,0x3,1cm e paciente Z foram 1,9x1,4cm. No D30 as aferições foram as seguintes: X = 0,73x1,03; Y = 2,97x3,64 e Z = 2,2x1,3. **Conclusão:** Mesmo com o tratamento sintomático, a regressão das lesões ocorreu de forma lenta ou ainda demonstrou uma leve progressão da lesão, o que sugere a necessidade de um tratamento suporte para as lesões cutâneas em cães com leishmanioses, e ainda de novos estudos direcionados a tal sintomatologia da doença.

Palavras-chave: Feridas; Leishmaniose canina, Alopurinol.

1. Mestrando, Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, daianacsbatista@gmail.com.
2. Mestrando, Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, matheusrxoliveira@gmail.com
3. Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical, Universidade Federal Rural de Pernambuco, schettinosc@gmail.com
4. Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, victor.fslima@gmail.com

ORGANIZAÇÃO



APOIO

